

# REVISTA TRIMENSAL

DO

INSTITUTO HISTORICO

Geographico e Ethnographico do Brasil

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECÇÃO DE S. M. I.

O Sr. D. Pedro II

TOMO XXXII

Parte segunda

*Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos  
Et possint serâ posteritate frui.*



RIO DE JANEIRO

B. L. Garnier - Livreiro-editor

69 Rua do Ouvidor 69

1869

# INDICE

## DAS MATERIAS CONTIDAS NO TOMO XXXII PARTE SEGUNDA

### TERCEIRO TRIMESTRE

VIAGEM DE REGRESSO de Mato-Grosso á côrte.—Memoria descriptiva, pelo bacharel Alfredo de Escragnolle Tauuay, membro correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.....	5
A ACADEMIA BRASÍLICA dos Renascidos. — Estudo historico e litterario lido no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pelo socio effectivo conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro,.....	53
ANNEXO ao estudo historico e litterario intitulado—A Academia Brasílica dos Renascidos. Catalogo alphabetico dos academicos de numero da Academia Brasílica dos Renascidos, que ha de escrever a historia da America portugueza. 31 de Julho de 1759.....	61
Catalogo dos academicos supranumerarios da Academia Brasílica dos Renascidos. 31 de Julho de 1759.....	65
A CONSTITUIÇÃO DO BRASIL.—Noticia historica lida no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pelo socio effectivo Dr. Moreira de Azevedo.....	71
BIOGRAPHIA dos brasileiros illustres por armas, letras, virtudes, etc. CLAUDIO MANOEL DA COSTA, pelo conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro.....	113

### QUARTO TRIMESTRE

INVESTIGAÇÃO ASTRONOMICA.—Memoria scientifica ácerca da longitude da torre do arsenal de marinha da cidade de Pernambuco, por José da Costa Azevedo.....	125
RELAÇÃO de pontos conhecidos por suas coordenadas astronomicas, as longitudes referidas ao castello do Rio de Janeiro.	128
DEDICATORIA—comissão demarcadora dos limites do Brasil com o Perú, no Pará, em 25 de Março de 1862.....	131
A QUEM LER.....	133

CONSIDERAÇÕES de partida .....	137
PARTE I.—Inscrições da torre do arsenal de marinha de Pernambuco.—Necessidade de as innovar em vista do que se lê.—Sua discordancia, quer dê-se ao Rio de Janeiro a longitude do Sr. Dr. Mello, quer a do Sr. Dr. Liáis.....	139
PARTE II.—Determinação da longitude de cada um dos tres meridianos que devem assignalar a longitude da torre do arsenal de marinha de Pernambuco.	
I. —Da longitude do Rio de Janeiro.....	143
II. —Da longitude da cidade do Pará.....	143
III.—Da longitude da cidade de Cayenna.....	144
PARTE III.—Differenças de meridianos ou linhas chronometricas do Rio de Janeiro, Bahía, Pernambuco, Pará e Cayenna.	
I. —Differença do Pará a Cayenna.....	144
II. —Differença entre o Rio de Janeiro, Bahía, Maceyó e Pernambuco, e Pernambuco e Pará.....	145
III.—Considerações que suggerem.....	145
PARTE IV.—Longitudes da torre do arsenal de marinha de Pernambuco, deduzidas de tres differentes longitudes.—Considerações .....	146
APPENDICE.—Mais uma consideração que reforça os argumentos em favor da innovação da longitude da torre do arsenal de marinha de Pernambuco. ....	153
CÓPIA do officio do inspector do arsenal de marinha de Pernambuco a que se refere a nota (6), remettendo observações e calculos do director do observatorio d'aquelle lugar, que pretendeu com elles contraditar a longitude que se fixa pela <i>Memoria</i> junta.....	162
CÓPIA que acompanhou o officio anterior.— Calculos para determinação da longitude do observatorio do arsenal de marinha da provincia de Pernambuco. ....	163
CÓPIA do officio que foi dirigido á inspectoría do arsenal de marinha de Pernambuco em resposta ao seu anteriormente transcripto.....	164
INFORMAÇÃO do Sr. conselheiro Dr. Antonio Manoel de Mello, director do observatorio do Castello, acerca da questão da longitude de Pernambuco.....	168

QUADRO das observações astronómicas feitas para determinar as linhas chronometricas dos lugares designados nas tabelas n. 2 a 5.....	171
TABELLAS demonstrativas das diversas linhas chronometricas, fixadas do Rio-Grande á Cayenna pelos pontos que se notam.....	173
TABELLA 8ª confirmativa da longitude dada a Peraambuco... ..	175
QUADRO demonstrativo das comparações dos chronometros usados para fixar as linhas chronometricas.....	177
Notas.....	179
— BIOGRAPHIA do botânico brasileiro Fr. Leandro do Sacramento. — Memoria lida no Instituto Historico perante S. M. o Imperador por José de Saldanha da Gama.	
CAPITULO I.....	181
»    II.....	183
»    III—Leandro do Sacramento no Rio de Janeiro... ..	187
»    IV—Classificação de plantas do Brasil por Fr. Leandro do Sacramento.....	201
»    V—Memoria economica sobre a plantação, cultura e preparação do chá.....	213
»    VI—Amizade de Saint-Hilaire e Leandro do Sacramento.....	225
BREVE DISCUSSÃO chronologica acerca da descoberta do Brasil pelo conselheiro Henrique de Beaupaire Rohan....	231
BIOGRAPHIA dos brasileiros illustres por armas, letras, virtudes, etc.	
— VALENTIM DA FONSECA E SILVA, pelo Dr. Moreira de Azevedo.	235
ACTAS das sessões em 1869.....	243
PARECERES DE COMMISSÕES, ou commissarios especiaes.	
PARECER da commissão de fudods e orçamento.....	293
PARECERES da commissão de admissão de socios.....	296
PARECER da commissão de trabalhos geographicos acerca do <i>Atlas do Imperio do Brasil</i> , por C. M. de Almeida... ..	298
PARECER da commissão subsidiaria de trabalhos geographicos acerca das— <i>Scenas de viagem</i> , por A. d'E. Taunney.	300

SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro.	
DISCURSO do presidente o Sr. visconde de Sapucahy.....	305
RELATORIO do segundo secretario o Sr. Dr. José Ribeiro de Sousa Fontes.....	309
DISCURSO do orador o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo...	323
MANUSCRITOS offerecidos ao Instituto durante o anno de 1869.	345
MAPPAS offerecidos ao Instituto durante o anno de 1869.....	347
RELATORIOS e documentos remettidos pelas secretarias de Estado durante o anno de 1869.....	348
RELATORIOS e documentos remettidos pelos presidentes de provincias durante o anno de 1869.....	350
OBRAS offerecidas por diversas pessoas durante o anno de 1869.	354
SOCIOS admittidos ao gremio do Instituto no anno de 1869....	367